



KLEITON E KLEDIR



DJAVAN



JARDS MACALÉ



GRUPO ÁGUA



VINICIUS DE MORAES

## MUITOS "SHOWS", QUASE FESTAS, NUM FIM DE SEMANA DOMINADO POR VINICIUS

Diana Aragão

**M**ESMO com a chuva e o frio dos últimos dias, o fim de semana promete bom tempo na área de shows. Além das boas estréias de ontem — Jards Macalé, no Carlos Gomes, e Adelaide Chiozzo, Eliana, acompanhadas do violonista Carlos Matos, e a dupla Kleiton e Kledir, reunidos no Projeto Pixinguinha, no Teatro Dulcina — as de hoje também são promissoras e com a grande vantagem da entrada franca. A partir das 18h30m, acontece o Seis e Meia na Praça. Hoje é a vez da Central do Brasil, com o show do Conjunto Noites Cariocas formado pelos ótimos Deo Rian, Zé da Velha, Lúcio de Souza e Eugênio Martins, com direção de Albino Pinheiro. E, a partir das 20h, repetindo-se amanhã, é a vez de João de Aquino lançar seu novo LP — Asfalto — nas escadarias da Câmara dos Vereadores, na Cinelândia. Ao lado do compositor-cantor estarão apresentando-se, no show de abertura, os cantores Zé Ramalho, Sérgio Dias, Biafra, Elza Soares, Fabíola e Terezinha de Jesus.

Próximo da Cinelândia, no Passeio, na Escola de Música da UFRJ, também há um bom programa. A partir das 21h acontecerá a fase final do 4º Concurso de Conjuntos de Choro, gênero sempre bem-vindo, disputado por 10 chorões de nomes maravilhosos como Mistura e Manda, Quarteto Carioca, Regional

Fundo do Quintal, Balaio de Gato, Choro no Sete, Memórias dos Chorões, Sombra da Terra, Naquele Tempo, Eduardo e Wagner e Língua de Preto.

Mas a grande estréia da noite, e aí já com precinho alto, fica por conta de Zezé Motta no show Dengo, que deverá ficar em cartaz até o final de agosto, no Teatro Casa-Grande. Definido pela artista como "romântico e brejeiro", o espetáculo tem a supervisão geral de Daniel Filho, direção de Marcos Paulo e Luiz Carlos Maciel, cenários e figurinos de Carlos Prieto. Depois de sua última e desastrosa apresentação há mais de um ano, a ótima cantora parece que vem, desta vez, com todas as condições para fazer um bom espetáculo. Antes, às 20h30m, ainda há mais um show com entrada franca, na Casa do Mobrul. Trata-se da apresentação dos conjuntos Pega pra Cantar e Pesquisasom.

Amanhã reina total animação. Primeiro há Djava com o seu Alumbra-mento, ocupando o teatro do Planetário da Gávea, em apresentação repetida também no domingo. O cantor parece que anda fazendo justiça ao título do show, pois lotou o Teatro Ipanema em apresentações anteriores e são muitos os que andam encantados com o seu canto. Vamos ver se confere. Também seguindo o mesmo esquema — amanhã e domingo — há a apresentação do bom Grupo Água, com suas músicas latino-americanas, e contando com as participações das vocalistas Denise Emmer e Elza Maria. O Grupo realiza seus espe-

táculos na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, reativando o local que já foi cenário de outros shows. Boa notícia.

Ivan Lins e Joyce apresentam-se amanhã em espetáculo único, no Ginásio do Olaria, na Rua Bariri, mostrando o repertório dos seus últimos LPs acompanhados por suas bandas. O cantor e compositor Luís Melodia também apresenta-se amanhã em espetáculo único no Quitandinha, no alto da serra de Petrópolis, com músicas do seu último disco, Nós, que é bem razoável.

Os novos Luiz Castro e Zé Haikal estão também no circuito de fim de semana cantando músicas de suas autorias, às 18h de amanhã e domingo, no Teatro Ipanema. Anunciam o seu trabalho como "música para ser sentida, intuitiva, absorvida, deixada livre de armadilhas intelectuais, música que acontece, que apenas é, sem deixar transparecer nenhum esforço criativo...". Ver ou ouvir para crer?

Fechando a semana, às 10h30m de amanhã, tem a Música da Roça, título do espetáculo dos folcloristas Heitor de Pedra Azul, Messias e Tião no auditório da PUC, com entrada franca. Mas a festança mesmo acontece na parte da tarde já que, a partir das 15h, a Banda de Ipanema e os amigos de Vinicius de Moraes vão-se reunir na Praça General Osório e dali seguir até o Veloso, atual Garota de Ipanema, para o batismo da rua que passará a ter o nome do poeta. O nome da rua (ex-Montenegro) pode até não pegar, mas que a festa deve ser boa, deve.